

«SEMPRE AOS DOMINGOS»

por Terezinha

ANIVERSARIOS

O jovem Máximo Alfaneo no dia 3 de maio comemorou mais uma data natalícia. Rozália Scarpim cumprimenta-o.

Completará 20 anos no dia 9 de maio Edimar Tavares Felipe.

Dia 3 p.p. completou 30 anos o prezado sr. Paulo Hans Angelo. Sua esposa, dna. Terezinha e seus filhos Ana e Luiz fazem votos de que esta data se repita ainda por muitos anos.

Dia 4 aniversariou a srna. Neide Belom Pianaro e também Estanislau Venci.

O sr. Percilio Severino Belom completou mais um ano de vida juntamente com sua filha Nativir Belom Sovierzski aos 6 dias do corrente.

Completou no dia 5 p.p. 76 anos o Sr. Matias Batista de Deus. Filhos, netos e amigos desejam-lhe felicidades.

Quinta feira, dia 5, completou dois aninhos a bonita garotinha Walência Maria Bochene, filha de Edi Maria e João Altair Bochene.

NASCIMENTOS

No dia 21 p.p. enriqueceu o lar do distinto casal Edelzina — João Alfaneo o nascimento de uma linda garota que receberá o nome de Lauriane das Graças.

Aos 28 dias do mês de abril foi agraciado com mais um herdeiro o feliz casal Arline Alceu Luiz Scarpim. Na Pia Batismal o menino recebeu o nome de Luiz Antonio.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Os familiares do saudoso Sr. Luiz Seguro agradecem as manifestações de pesar recebidas pela ocasião de seu passamento e convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, dia nove, às oito horas, na Igreja Matriz.

ALGUMAS REGRAS SOBRE CORRESPONDENCIA

Numa carta de negócios a data deve ir sempre na primeira folha, em cima, à direita e bem completa; enquanto que numa carta social poderá ser escrita no final, depois da assinatura.

Quase todas as cartas enviadas por via aérea devem ser escritas à máqui-

Juízo Eleitoral da 9a. Zona

EDITAL N.º 8-66

O Dr. Osvaldo João Espindola, Juiz Eleitoral da 9.ª Zona, Campo Largo, etc. Faz saber a todos quanto virem este edital ou dele conhecimento tiverem que o

prazo para o alistamento eleitoral encerra-se imprevisivelmente cem dias antes da data das eleições legislativas fixadas para o dia 15 de novembro ou seja a 6 (seis) de agosto próximo.

Outrossim, o alistamento das mulheres é obrigatório até aquela data ou seja 6 (seis) de agosto, sendo que as mesmas estão isentas da multa desde que se alistem dentro do prazo fixado, sendo que esta multa será arbitrada em 5% sobre o salário mínimo vigente na Zona.

E para que não se alegue ignorância e chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou o presente edital que será afixado no lugar de costume.

Dado e passado, nesta Zona e cidade de Campo Largo, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e seis.

Eu, Daisy Glinka, Escrivã Eleitoral, o datilografar e subscrevi.

Oswaldo João Espindola Juiz Eleitoral da 9.ª Zona

DOMINGO E SEGUNDA FEIRA NO CINE D. PEDRO II

MAZZAROPPI
O PURITANO da RUA AUGUSTA
LIVRE

Viticultura e Enologia

Descrição de variedades ISABEL

Também conhecida por ISABELA, FRUTILA, AMERICANA e NACIONAL. É uma Labrusca, oriunda da Carolina do Sul, nos Estados Unidos. William Prince, a recebeu da Madame Isabel Gibbs, e em sua honra lhe deu o nome de ISABELA. Foi introduzida na Europa em fins do século passado. No Brasil teve seu marco de partida na Ilha dos Marinheiros no Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 1840. Seus bacelos foram importados por Thomaz Maister, grande entusiasta da viticultura Norte Americana. A primeira colonização Italiana desanimada com o desaparecimento da Vitis Vinifera, trazida do Velho Mundo, entusiasmou-se pela cultura da Isabel, à qual encontrou em nosso meio o habitat ideal para seu desenvolvimento e grande produção. Em 1868 Francisco Albuquerque, conforme disse Bourbassier, deplorava a incrível fecundidade da Isabel, a qual tendia a abandonar outras culturas de excelentes variedades de Vitis Vinifera já conhecidas. Pela facilidade com que é cultivada, e pelo fato de produzir ganhos secundários frutíferos que a põem ao abrigo dos danos das geadas primaveris, o viticultor tem dado grande preferência para esta Labrusca.

Planta rústica, muito produtiva, aceita qualquer tipo de poda, sua preferência é a condução de latada. Sensível ao Mildio, Antracnose e bastante resistente ao Oídio. Cacho médio, sóito e compacto. Bago grosso, redondo, preto, rico em pruina, polpa ácida, aromática e bastante foxada. Amadurecimento bastante regular para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Já para os Estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, a Isabel não tem encontrado aquelas condições ideais aos estados sulinos. O mosto da Isabel não é de boa qualidade, contudo mediante algumas correções, podemos conseguir um vinho aceitável.

Hoje, no dizer de Philip Wagner, a uva Isabel tem nos Estados Unidos, função subalterna, sendo apenas mantida em plantações de amadores e nas coleções Ampelográficas. Quanto à Europa, é bem verdade que importou grande quantidade de bacelos, e dessa época a Isabel esparramou-se por todos os vinhedos do Velho Mundo durante a trágica devastação causada pelo Oídio. Com o aparecimento dos híbridos Franceses, o período de influência da Isabel é uma página do passado.

A Isabel como as demais Labruscas, tem grande afinidade para com os porta-enxertos, Riparia x Rupestris 101.14, Rupestris do Lot, Riparia x Rupestris 3.309, Riparia Gloire de Montpellier e outros.

MARTHA

Conseguida na Pensylvania, Estados Unidos, por Samuel Miller, por meio de Semente da Concord. Foi importada dos E.E.U.U. para o Estado de S. Paulo, por Tower Fogg. Variedade muito pouco cultivada nos Estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais, tendo como maior produtor o Estado de Santa Catarina. Planta rústica, apresentando folhas claras. Cacho médio, bem menor da videira que lhe deu origem. Bago grande, ovalado, branco esverdeado, às vezes rosado na parte exposta ao sol. Quando bem madura, toma uma coloração

amarela pálida. Pruína branca, casca polpa doce e bem macla, fortemente aromática. Como uva de mesa oferece bom mercado, devido seu forte aroma e por se tratar de uva carnuda. Para vinho, muito pouco se tem conseguido. Recentemente realizamos ensaios tecnológicos para obtenção de vinhos licorosos e suco. Os resultados foram bastante satisfatórios para os vinhos de licor, e quanto ao suco, o produto deixou muito a desejar.

Campo Largo, 5 de maio de 1966.
RAUL JULIATTO — Eng. Agr. Viticultor Enólogo

LILIAN IGNEZ R. SIQUEIRA

“Minha Mãe”

(à minha mãe D.ª Hilda e a todas as mães do mundo)

É o puro ar que envolve minhas manhãs,
O Sol fecundo que fertiliza minhas plantas...
A afoita lua surgindo todas as noites e iluminando as horas só minhas...

Mãe, néctar premeditado
antes da criação...
Óterro benedito, templo abençoado
onde gera o homem sob forma de oração...

e a dor venenosa contrai-se e desanima,
quando fiel, mulher e santa,
a vida num elo infinito de amor, consente...
Caem as lágrimas num presságio de mensagens
e coroa-se com humildade...

Minha mãe... a imagem
do que de mais puro e digno
existe neste mundo!

“Desejo-lhe além do céu e a terra, o perfume das flores,
bruma das madrugadas e a felicidade que não sei definir”.

Programação para a Semana

HOJE — em duas sessões às 3 e 8 horas
AMANHÃ — às 8,20 horas:

TOPO O ÓPIO NO CORAÇÃO DE UM HOMEM!... TÓDA A GRANDEZA NO AMOR DE UMA MULHER!...

Dirk BOGARDE
John MILLS
Mylene DEMONGEOT

A HISTÓRIA DE UM HOMEM MAL
(The Singer not the Song)
Uma produção ROY BAKER
CINEMASCOPE • EM Cores

SABADO — às 8,20 horas —
DOMINGO — às 3 horas:

Programa duplo:
CINCO ASSASSINOS ESPERAM Far-west
Completa o programa MEUS SEIS AMORES Colorido

DOMINGO — às 8,20 horas:
Hayley Mills no divertido filme DOCE VERÃO DOS MEUS SONHOS Colorido

PROFESSORA É INOCENTE

Investigando a veracidade da denúncia de que fora alvo a professora de S. J. do Povinho, seguiram, quarta-feira última para este lugar, os senhores L. A. Chagas, chefe da Divisão de Educação, Cultura e Turismo, João Alberto Trevisan, João Desoti, Sra. Lenita B. Sávio, Supervisora da Merenda Escolar e professora Lia Desoti, os quais conjuntamente testemunharam os seguintes fatos:

1 — A professora denunciada não recebeu açúcar este ano, sendo falsa a denúncia neste ponto.

2 — A frequência é de 28 alunos diariamente e todos aprendendo satisfatoriamente, inclusive os do próprio denunciante.

3 — A professora distribui regularmente o leite e o toddy e só não o fez por quatro dias, durante os quais esteve em Campo Largo por sério motivo de doença.

4 — Visitados diversos pais de alunos os mesmos declararam estarem satisfeitos com a professora, e apontaram, sem saberem da denúncia, uma só pessoa que poderia ter escrito a carta. Esta pessoa não se dá

com quase ninguém do local, inclusive a família da professora.

Visitado o sr. José Augustinho, de S. J. do Povinho, o qual é autor da denúncia, o mesmo negou ter escrito a carta, mas caindo em contradições, até mesmo negando-se a assinar declaração de que não escrevera a carta. Mas constatou-se a uniformidade da caligrafia da carta com o título de eleitor. O denunciante já tem passagem pela justiça por difamação, sendo até exonerado do cargo de Inspetor de Quartelão. A carta está no DECT da Prefeitura Municipal.

PLINIO COSTA “MEMBRO HONORÁRIO DO MILENIO CRISTÃO DA POLONIA”

Duas significativas homenagens recebeu o vice-governador sr. Plínio Costa, na semana passada.

A primeira delas, foi da União Brasileira de Escritores, que por Ofício comunicou que o sr. Plínio Costa foi aceito, por unanimidade, como Membro Honorário, dessa entidade literária.

Após compareceram ao Gabinete, os senhores Rizio Wachowicz e Francisco Dranka, respectivamente Presidente e Secretário da Superintendência do Milênio Cristão da Polónia (SUPOL), que entregaram em mãos do vice, expediente pelo qual lhe foi conferido o título de MEMBRO HONORÁRIO DO MILENIO CRISTÃO DA POLÓNIA.

MAIS OUTRA HOMENAGEM TRISTE

Odlia Portugal Castagnoli

Mais um doloroso desfalque aconteceu na segunda série da nossa Escola Normal.

Primeiro o Ivo — Agora, a NEUSA. Vitima da mais pertinaz moléstia, depois de um demorado internamento, no Hospital São Vicente, morreu NEUSA INEZ SAQUETO, aluna bondosa e aplicada. Jovem demais para deixar a vida, o seu desaparecimento prematuro, consternou os corações de seus mestres, colegas e de todos que a conheciam e gozavam do seu afeto e carinho. Tive ocasião de testemunhar a sua dedicação cheia de ternura por antes da sua família, do seu bem-querer.

Estorçou-se excessivamente, nos seus compromissos de estudante, pois aqui não morava e diariamente, vinha ao Colégio, fazendo o trajeto de ônibus, pela estrada velha.

Qual seria o destino, de Maria de Lourdes Sávio, filha do Sr. Antônio Sávio, a jovem que recebera o hábito de freira, no Colégio Cajurú de Curitiba, com o nome de Irmã Maria da Glória? Fosse qual fosse o seu destino, já que, abnegadamente, serviço de Deus, se desprendera das galias do mundo, ela estava preparada para reagir corajosamente. Veio a 2.ª Grande Guerra Mundial. E a Irmã Maria da Glória dedicou-se com a alma, como enfermeira, nos hospitais da França, a tratar dos doentes e feridos naquela conflagração de tão terríveis consequências. Foi incansável no seu mister. E, ainda mais do que enfermeira, cristãmente, pôs-se a confortar e animar os doentes entregues aos seus cuidados. Expondo-se aos rigores do inverno europeu, esquecendo-se de si para dedicar-se aos outros, a doença implacável tomou-lhe a stíngia, traumatizando-lhe os movimentos. Foi obrigada a permanecer no gesso, imóvel, por longos e pesados 7 anos. Para combater a pertinaz enfermidade, a região montanhosa da vila de Hauteluce, a 1150 metros de altura. All começou a cura, e Deus permitiu que aquela criatura débil, paralisada, recuperasse completamente a saúde, pois uma grande tarefa lhe estava reservada para o futuro. Depois de tanta paciência, depois de tanto sofrimento e tanta fé, estava predestinada a Irmã Maria da Glória, a ser a 1.ª Superora de um notável Hospital-escola francês, o Instituto de Pampanonia, em

Morrer nessa idade é nascer para uma segunda vida, no coração dos seus queridos. Há seres que não morrem nunca — Ficam na lembrança e na saudade, como cristalizações do passado, do tempo vivido...

“A ausência da vida é a presença viva da saudade”.

Felizes os que deixam um traço luminoso pela sua espiritualidade, num painel azul de pureza e de sonho, como essas estrelinhas passageiras que só riscam o céu.

Assim foi o viver dessa bondosa aluna. Do seu leito de dor, mandou-me o mais expressivo e terno abraço — De despedida e da estima que nos unia — Felizes os que viveram com esperanças e mais felizes os que morreram como um sonho!

Que as promessas do céu já estejam ao seu alcance, as minhas preces suplicaram. E, também, o consólio, a resignação, a fé, para a sua heróica e amargurada Mãe.

Deve ser sublime, grandioso, incomparável, fugir da terra e ir viver junto com DEUS.

FOLHA DE CAMPO LARGO
ANO V FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL
Campo Largo, 15 de maio de 1966 PREÇO Cr\$ 100 N.º 242
(Redação de José Marzani Neto)

NOTÍCIAS DA SEMANA

NOVO CHEFE DA UNIDADE SANITARIA DO MUNICIPIO

E m data de 6 do corrente pp., por ato do sr. governador do Estado, assumiu as funções de Médico Responsável pela Unidade Sanitária de nosso município, o Dr. Charley da Parolin. Médico jovem e muito habilidoso, por certo cumprirá este espinhoso encargo com justiça e humanidade.

Nossas congratulações e os votos de feliz e profícua gestão.

SÃO JOÃO DO POVINHO (PINHAL) NOVAMENTE EM CENA

Destá feita, recebemos outra carta em cujo conteúdo as queixas são contra o Inspetor de Quartelão daquela localidade, suas arbitrariedades, desumanos, etc. Para melhor compreensão dos leitores vamos dividir em itens: 1.º — A remete solicita-nos que seja levado ao conhecimento do sr. Delegado e demais autoridades do município, para que sejam tomadas providências urgentes, com referência ao Inspetor de Quartelão, que há tempos está usando e abu-

sando da sua autoridade, não tomando conhecimento de nada do quem vem acontecendo por lá. 2.º — Há tempos grande parte dos moradores, estão tendo prejuízos com roubos de animais, aves, etc. sem que tal Inspetor tome as providências cabíveis, prendendo e enviando para a cadeia, os meliantes, deixando inclusive os moradores do Barreiro, em “suspenso” e amedrontados. 3.º — Ladrões e desordeiros não são incomodados naquelas paragens, pois o Inspetor faz vista grossa, tendo-se a impressão (dis a missivista) que estes elementos estão ajudados pelo mantenedor de ordem. 4.º — dias atrás quando da realização de um baile familiar, o filho do inspetor invadiu o salão de festas (não foi convidado), agrediu duas senhoritas, armou a maior bagunça e ainda teve a petulância e cretinice de urinar em todas as mesas do salão, para posteriormente provocar para brigar todos os presentes e arrebatar o baile. No dia seguinte foram fazer queixa ao Inspetor, este não tomou conhecimento. 4.º — Um dia de um dos alunos do nome célebre, a afamado ladrão de galinhas, além de roubar, agride outros e promete matar armado de foice a todo cristão que se puser a sua frente. E, o inspetor, nada de tomar conhecimento, (Cont. na página 2)

UM REENCONTRO, UM ADEUS E UMA SAUDADE

A. C. Pereira

Num belo e longínquo dia de São José, 19 de março de 1937, partia para a Europa, uma jovem religiosa, filha de Campo Largo, onde passara a infância, onde concluiu o curso primário.

Qual seria o destino, de Maria de Lourdes Sávio, filha do Sr. Antônio Sávio, a jovem que recebera o hábito de freira, no Colégio Cajurú de Curitiba, com o nome de Irmã Maria da Glória? Fosse qual fosse o seu destino, já que, abnegadamente, serviço de Deus, se desprendera das galias do mundo, ela estava preparada para reagir corajosamente. Veio a 2.ª Grande Guerra Mundial. E a Irmã Maria da Glória dedicou-se com a alma, como enfermeira, nos hospitais da França, a tratar dos doentes e feridos naquela conflagração de tão terríveis consequências. Foi incansável no seu mister. E, ainda mais do que enfermeira, cristãmente, pôs-se a confortar e animar os doentes entregues aos seus cuidados. Expondo-se aos rigores do inverno europeu, esquecendo-se de si para dedicar-se aos outros, a doença implacável tomou-lhe a stíngia, traumatizando-lhe os movimentos. Foi obrigada a permanecer no gesso, imóvel, por longos e pesados 7 anos. Para combater a pertinaz enfermidade, a região montanhosa da vila de Hauteluce, a 1150 metros de altura. All começou a cura, e Deus permitiu que aquela criatura débil, paralisada, recuperasse completamente a saúde, pois uma grande tarefa lhe estava reservada para o futuro. Depois de tanta paciência, depois de tanto sofrimento e tanta fé, estava predestinada a Irmã Maria da Glória, a ser a 1.ª Superora de um notável Hospital-escola francês, o Instituto de Pampanonia, em

Hyres, cidade à beira-mar, instituído este, especializado no tratamento de crianças e adolescentes atingidos pelas doenças ósseas e da espinha dorsal.

Então, Madre Maria da Glória, que sofrera por longos anos a rude experiência da paralisia e do gesso, teria, agora, no Instituto que o governo francês lhe confiara, de dedicar-se com suas auxiliares especializadas, à recuperação desses pequeninos seres atingidos pela fatalidade de que, num ambiente propício, teriam de preparar-se para a vida, recuperados ou não, recebendo instrução, orientação, tratamento e sobretudo, estímulo e coragem para o amanhã de suas vidas. É este o seu glorioso afã, do qual Madre Maria da Glória fala com o coração repassado de carinho e ternura.

Como recompensa de seu intenso labor, obteve permissão para rever a sua querida terra natal, que deixara há 29 anos. Num abraço enternecido, reencontrou-se com seu querido pai, madrastra e irmãos. Conheceu os sobrinhos, cunhados e cunhadas, dos quais tinha notícias por cartas e fotos. Reviu amigos da infância, parentes e conterrâneos, dos quais recebeu as melhores atenções e cumprimentos. Durante seis meses, viajou pelo Brasil, retomando as energias gastas. E vai voltar amanhã... Regressa para o seu pósto de abnegação e renúncia, na longínqua França, da velha Europa. Sendo uma devotada serva de Deus na terra, tem que atender ao seu chamado. E que Ele a ilumine sempre e a proteja, para que, por longos e longos anos de saúde e paz, tenha continuidade o seu nobre apostolado. Depois de tanto tempo, pôde sentir novamente, o calor da família, que comovia a saudade; matou as saudades de sua querida cidade natal, e amanhã parte de regresso ao seu novo lar, para o meio de seus pequeninos doentes que reclamam a sua presença.

Hoje e Amanhã

MAZZAROPPI
O GRANDE da comédia brasileira na sua criação mais divertida

PURITANO da RUA AUGUSTA

CINE D. PEDRO II

Chimarão Gostoso é com Hérva Fontana PUPPI & FILHO